ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1944 N.º 7908

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALCOBAÇA
pede uma escola industrial

No Mosteiro de Alcobaça se instituiram, em 1269, as primeiras escolas publicas; através de prestimosos serviços á ciência, á povoação e á agricultura do reino, esta grandiosa Abadia, um dos nossos monumentos mais belos e mais evocadores, amparou e fortaleceu Portugal nas horas dificeis do erguer da nacionalidade.

Mas o espirito de cultura, as iniciativas fecundas, o labor paciente e construtivo não se apagaram nas terras de Alcobaça quando começou a declinar e depois se extinguiu o instituto cisterciense. Como glandes tombadas de velho roble, á sombra da vetusta Abadia germinam novas iniciativas, novas actividades, desabrocha uma nova ansia de progresso, como que numa revivescencia, no povo de Alcobaça, do espirito empreendedor dos pioneiros cistercienses.

Com vitalidade exuberante multiplicam-se as industrias, e com tal ritmo que o que pareceria milagre ontem é uma realidade hoje; desenvolve-se o comércio; cresce a população operária. Mas este progresso material traz problemas novos a que é urgente acudir. Há que defender a riqueza laboriosamente criada, e, para isto, há que trabalhar incessantemente pelo aperfeiçoamento técnico da produção. Urge, pois, como primeiro passo, elevar o nivel técnico do operariado.

Há vinte anos atrás, teve Alcobaça uma modesta escola de carpintaria e serralharia, que depois passou a denominar-se Escola de Artes e Oficios de Tomás Bordallo Pinheiro. Mas um dia, quando mal se remediavam as deficiencias iniciais e se procurava encaminhá-la para uma finalidade verdadeiramente frutuosa, foi transferida para algures, de acôrdo com o oportunismo politico que leva a tirar a uns o necessário, contentando outros, porventura, com o supérfluo...

Entretanto, a actividade industrial alcobacense desenvolveu-se de modo consideravel, e, o que era simples necessidade há vinte anos, transformou-se em imperiosa exigencia. Alcobaça deseja o aperfeiçoamento técnico das suas actividades industriais; deseja que lhes sejam abertos novos horizontes e novos rumos; aspira a apetrechá-las melhor para a luta económica de amanhã; precisa de melhores operários; pretende, emfim, uma escola industrial e comercial que lhe permita desviar para o comércio e para industria, dignificados pela cultura e valorizados pela ciência, tantos elementos valiosos que, na falta de melhor rumo, ou de mais certo rumo, procuram nas funções publicas o meio de subsistir.

E' uma aspiração modesta e legitima. Sua Ex.ª, o ilustre ministro da Instrução, dotando Alcobaça com essa escola poderá ter a certeza de que não lançou uma semente na rocha estéril. Oferece-se-lhe terra uberosa que repetirá o milagre bíblico, dando cento por um!

JOAQUIM VIEIRA NATIVIDADE

O sr. ministro do Interior durante a sua visita de hoje ao Parque Infantil do Campo Grande

(Lêr notícia na página central)

O saliente alemão ao sul do canal Reno-Ródano
considera-se aniquilado

PARIS, 28—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «As nossas tropas avançaram lentamente, durante o dia, no sector de Julich-Hurtgen. Prosseguem combates de casa em casa, em Koslar e, mais ao sul, as nossas tropas avançaram nas proximidades de Altdorf. A nordeste de Weisweiller ocupámos Frenz. As nossas unidades atingiram os arrabaldes de Langerwehe e expulsámos o inimigo duma altura estrategica próxima. Combate-se de casa em casa, em Hurtgen.

Os nossos caças bombardeiros, apoiando as forças de terra em operações nêste sector, atacaram posições de artilharia e concentrações de tropas próximo de Duren e na região de Julich e danificaram a ponte ferroviaria sobre o rio Roer, ao sul de Julich. Outros caças bombardeiros tiveram como objectivo o sistema de comunicações da região de Colónia e destruiram locomotivas, vagões e veículos hipomoveis. Bombardeiros pesados, com escolta de caça, atacaram os parques ferroviarios de Kalk, na região de Colónia.

A leste de Metz, as tropas aliadas avançaram alguns quilómetros. As nossas unidades ocuparam Teterchen, aproximadamente 4 quilómetros a nordeste de Metz, e entraram em Saint Avold e em algumas outras pequenas cidades da região. Ao norte de Sarrebourg conquistámos Hunkirchen e Wolfskirchen e atingimos Durstei e Gungweiler. Em alguns pontos dêste sector o inimigo lançou consideráveis formações blindadas.

Os nossos caças bombardeiros atacaram concentrações de tropas ao norte de Sarrebourg e bombardearam, nas proximidades de Estrasburgo, tanques e veículos motorizados.

A oeste de Estrasburgo, as nossas unidades limparam de forças alemãs Mutzig e continuaram no seu avanço para leste, tendo atravessado Molsheim, na planicie da Alsacia. Outros caças bombardeiros atacaram a ponte sobre o Reno em Breisach, uma ponte de barcaças na mesma região e o centro ferroviário de Freiburg. Das operações de ontem não regressaram dois dos nossos aparelhos.

Nas montanhas dos Vosges, as nossas tropas realizaram progressos, ten-

(Continua na 8.ª pag.)

AS RELAÇÕES FRANCO-SOVIETICAS

Entre as duas conflagrações
a França e a U. R. S. S. concluiram *um pacto de não agressão em 1932* e um pacto de assistência mutua em 1934

A história das relações franco-sovieticas pode considerar-se dividida em quatro periodos: o primeiro (1917-1924) correspondeu ao corte de relações diplomáticas entre os dois países e á hostilidade manifestada pelos govêrnos franceses dêsse tempo aos chefes do novo regime na Russia. O segundo (1924-1932) correspondeu ao reconhecimento do govêrno sovietico pelo govêrno francês e á intensificação das relações económicas entre os dois países. O terceiro (1932-1934) foi caracterizado pela assinatura do pacto de não-agressão franco-sovietico e pelas tentativas da França para fazer ingressar a U. R. S. S. no organismo de Genebra. O quarto (1934-1939) abrangeu o periodo que decorreu entre a assinatura do pacto de assistência mutua franco-sovietico e a assinatura do pacto de Moscovo que o destruiu.

Pode dizer-se que, no meio das vicissitudes que a Europa atravessou entre as duas grandes conflagrações, a França e a U. R. S. S. nunca entraram abertamente em luta. Por duas vezes, quando do auxilio prestado pelas potências ocidentais vencedoras da guerra de 1914-18 aos adversários do novo regime russo e quando da primeira campanha da Finlandia, as relações franco-russas atravessaram uma fase critica, mas a guerra não chegou a ser oficialmente declarada.

O reconhecimento da U. R. S. S. pela França

Foi em Dover, depois das eleições de maio de 1924, que deram a vitória ao cartel das esquerdas, que se iniciaram as conversações preliminares entre o embaixador sovietico em Londres, Rakovski, e o ministro francês Anatole de Monzie, para o reconhecimento oficial do govêrno sovietico pela França. Essas conversações foram levadas a bom termo e o reconhecimento oficial (govêrno Herriot) foi anunciado em 28 de outubro daquele ano. O reconhecimento deixava em suspenso a questão das dividas russas á França (questão que contribuira poderosamente para incitar a opinião publica francesa contra o novo regime russo) e estabelecia o principio da não intervenção na política interna dos dois países.

O reconhecimento do govêrno sovietico foi precedido de perto pelo reconhecimento da Grã-Bretanha (8 de janeiro de 1924), com um govêrno Mac Donald) e da Itália (7 de fevereiro de 1924), com um govêrno Mussolini). Integrou-se num largo movimento diplomático, que tinha por fim liquidar a situação criada entre a U. R. S. S. e as nações ocidentais em seguida á vitória da revolução bolchevista nêste ultimo país.

O pacto de amizade entre os dois países

O pacto de amizade e não-agressão

(Continua na pag. seguinte)

DUZENTAS PESSOAS MORTAS
devido à explosão de um depósito de combustível da R. A. F.

BURTON ON TRENTE, 28—Morreram mais de 200 pessoas em consequencia duma explosão num depósito da R. A. F., próximo desta cidade. A explosão deu-se ontem, causando grandes prejuizos na aldeia próxima. Durante a noite, grupos de defesa civil, reforçados por soldados britanicos e americanos, trabalharam febrilmente para procurar 60 pessoas soterradas. A lista dos mortos já se aproxima de 200. Soube-se ontem à noite, que morreram 26 civis, havendo muitos desaparecidos. Entre os mortos figuram muitos militares da R. A. F. e dois lavradores. Equipados de mascaras anti-gás, os homens que trabalham na salvação dos sobreviventes perfuram a terra, emquanto médicos, enfermeiras e ambulancias estão prontos paraa os socorrer.—R..

Foram executados
dois dos assassinos de Mandel

PARIS, 28.—A emissora desta cidade anuncia que dois dos assassinos de Georges Mandel, que era ministro do Interior quando do colapso da França, foram executados esta madrugada.—(Reuter).

Pedro Lemos

Um dos mais jovens elementos da Companhia Amelia Rei Colaço-Robles Monteiro que, na figura de «Vasco Afonso», do «Auto Pastoril Português», compôs um belo tipo

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorológicos do Exército:

Céu por vezes bastante coberto. Vento de direcção variável e fraco. Temperatura sem modificação apreciável.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *Maxima, 17°,6; minima, 6°,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17°,5; minima, 12°,2.*

GABARDINES

SOBRETUDOS

Todas as marcas para todos os preços desde a POPULAR de 420$00

só em 2 casas

LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo, 99

CAMISARIA CISNE R. Augusta, 168

PORTO SANTHIAGO

Agente no sul do País
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 28949

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Anhuk

Hoje, ás 21 horas, apresentação dos impagáveis palhaços excentricos musicais ANHUK & FLEURY

Fados por Noémia Cristina, Guiomar da Conceição, Manuel dos Santos, Modesto Maia, José Coelho, Armando Gonçalves e o humorista José Teixeira. *Entrada 1.00. Amanhã* a distinta actriz *Olga França.*

Sexta-feira continuação do Concurso do outono.

CAFE' LATINO
T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 66

Hoje, ás 21 horas, Noite da Moda. Apresentação da distinta actriz *Olga França.* Fados por Maria Augusta, Francelina Reis, Manuel dos Santos, Alberto Cardia e o «ás» do riso, Rogerio Fernandes. *Entrada franca.*

As relações diplomáticas franco-soviéticas

(Continuação da pag. anterior)

franco-sovietico foi assinado em 29 de novembro de 1932 pelo chefe do govêrno francês Eduardo Herriot e pelo embaixador russo em Paris, Dogvalevski. Na mesma altura foi assinada uma convenção franco-russa estabelecendo os métodos de conciliação a usar em caso de divergência entre os dois países. Como no caso do reconhecimento, a assinatura do pacto de não-agressão franco-sovietico de 1932 integrou-se numa série de actos semelhantes realizados com outras potências (pactos de não-agressão entre a U. R. S. S. e a Finlandia, a Estónia, a Letónia, a Lituania, a Polónia, a Roménia, a Turquia e a Checoeslováquia, assinados em Londres em 2, 3, 4 e 5 de julho de 1933, pacto russo-italiano de setembro de 1933 e pacto russo-polaco de 5 de maio de 1934).

Estes pactos bilaterais constituiram o prólogo diplomático da entrada da U. R. S. S. na Sociedade das Nações (15 de setembro de 1934). Foi o ministro dos Negócios Estrangeiros francês dessa época, Luiz Barthou, que mais decididamente contribuiu para que a Russia fôsse admitida em Genebra de onde foi mais tarde excluida (dezembro de 1939) em consequência do seu ataque á Finlandia.

O pacto franco-sovietico

Em 2 de maio de 1935 foi assinado em Paris, pelo ministro dos Estrangeiros francês, Pierre Laval, e pelo embaixador sovietico em França, Potemkine, um pacto de assistência mutua entre os dois países, o pacto franco-sovietico, que ressuscitava a antiga aliança entre a Terceira Republica francesa e o Império dos czares. Embora integrado no pacto da S. D. N. e na mecanica genebrina tratava-se duma verdadeira aliança militar, que devia conduzir á colaboração militar no caso de agressão contra a integridade territorial de qualquer dos signatários. O pacto era limitado ás fronteiras europeias dos dois países.

Pouco depois da sua assinatura, Laval visitou Moscovo. O projecto de ratificação do pacto franco-sovietico apresentado ao Parlamento francês, em 27 de junho de 1935, foi aprovado pela Camara dos Deputados (27 de fevereiro de 1936) por 353 votos contra 164, e pelo Senado (12 de março de 1936) por 226 votos contra 48. Pode dizer-se que êste pacto deixou de produzir os seus efeitos com a assinatura do pacto de Munich (30 de setembro de 1938) e caiu definitivamente com a assinatura do pacto germano-russo de Moscovo (23 de agosto de 1939), concluido uma semana antes de se desencadear a actual guerra.

A Noite de Estrêlas no Espelho de Agua

A festa organizada pela Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa, no «Espêlho de Agua», no próximo dia 2 de dezembro, constituirá um dos maiores espectáculos realizados, nêstes ultimos tempos, em Lisboa. O programa inclue todos os artistas do teatro e da rádio que o publico mais tem distinguido. Além dos nomes de Maria Matos, João Villaret, Madalena Sotto, Luiz Filipe, Carmencita Aubert, Maria Sidónio, Laura Alves, Georgina Cordeiro, Elisa Carreira, Peggy e Humberto e outros já referidos, há a acrescentar as adesões, ontem recebidas, de Mirita Casimiro, que fará um dueto com seu marido, o actor Vasco Santana, e de Virginia Soler, em numeros do seu novo repertório de variedades. Em breve publicaremos a lista dos artistas da rádio. A festa começa ás primeiras horas da noite e prossegue até de madrugada, sendo o trajo facultativo. Os bilhetes para a festa, que inclue baile e grandes orquestras, com ou sem jantar, podem ser adquiridos no «Espêlho de Agua», telefone 81068, ou na Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa, telefone 23218. E' gratuita a marcação de mesas, com preferência para os que adquiram bilhetes antes do dia do espectáculo.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PASSEAR E NÃO PAGAR—Inácio Augusto Ribeiro, residente na avenida Fontes Pereira de Melo, 23, apresentou queixa contra dois individuos que levou, no seu carro, a Lamego, havendo um regressado no mesmo carro a Lisboa, e não lhe pagaram a importancia da viagem, 2.559$00.

SEM FILHO NEM DINHEIRO—Alice Esteves Correia, moradora na rua Feio de Terenas, n.º 28, 2.º, vivia há muitos anos com um individuo. Este, há dias, abandonou a casa, levando-lhe um filho de 7 anos e ainda objectos no valor de 2.500$00. Apresentou queixa na Polícia.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Efectua-se depois de ámanhã, na Casa da Madeira, uma festa elegante, com a cooperação do Grupo Desportivo da Empresa Nacional de Publicidade e o patrocinio do «Diário de Notícias». A festa consta de baile, pela orquestra Sampaio Ribeiro, e variedades por artistas da rádio, de teatro e cinema. Rádio Peninsular transmite parte do espectáculo e Rádio Industrias encarregou-se da instalação da aparelhagem sonora.

Leilão da Bibliotéca Dr. Xavier da Costa

Arnaldo Henriques de Oliveira tem a honra de apresentar aos seus clientes e bibliófilos, o seu 115.º catálogo de leilão, descrevendo a preciosa livraria que foi do dr. Luiz Xavier da Costa. E' um volume de mais de 300 páginas, ilustrado, descrevendo quási 3.000 espécies sôbre Belas Artes em Portugal, constituindo um valioso elemento de consulta a quem se dedique ao estudo da Bibliografia Artistica Portuguesa. Devido ao seu elevado custo é distribuido ao preço de 10$00. O leilão das magnificas obras anunciadas realizar-se-á na próxima 2.ª feira, 4 de dezembro. Informações, catálogos e encomendas á Antiga Livraria Manuel dos Santos. L. do Calhariz, 14—Telf. 28477.

Vicent está de novo em Lisboa

As salas do Avenida Palace abrem-se, mais uma vez, para apresentarem á melhor sociedade lisbocta os modelos, para a presente época de inverno, criados e fabricados por Vicent, nome prodigioso que vale um mundo de elegancia e cosmopolitismo.

As incertezas da hora presente, o natural retraimento no campo da criação artistica provocado pelo momento não passa, dir-se-iam que não existem, que em nada se reflectem no significado e na requintada elegancia dos modelos de Vicent.

O famoso luveiro e costureiro portuense não pára, na sua faina de criar beleza, de apurar, mais e mais, o seu reafirmado bom gôsto e profunda capacidade estética, tão larga e plenamente manifestados nos seus artigos.

E', de facto, um momento—que dura uma semana—inolvidavel na vida elegante de Lisboa.

Desde as suas inexcediveis luvas aos seus perfeitos e lindissimos vestidos, da suas magnificas malas aos seus celebres cintos e adereços, dos seus «ensembles» a todos os pequenos nadas que as mãos requintadas de Vicent sabem criar —tudo, emfim, que nas salas do Avenida Palace se expõe mantêm aquela graça perene, aquele prodigioso bom gôsto e sobriedade, que de há largos anos ganharam para o seu nome um prestigio tão dourado como justiceiro.

A arte de Vicent manifesta-se uma vez mais. A actual exposição de modelos de inverno marca um passo a acrescentar ao seu caminho, caminho forjado de exitos e de consagrações.

Um ambiente moderno e europeu empresta ás suas exposições uma luz viva e brilhante. Sente-se que existe—por detrás de tudo—um espirito profundamente artistico e culto, de companhia com uma rara consciencia técnica e profissional.

Em todos os seus artigos—desde o desenho e o padrão das côres e do corte, até á perfeita escolha de todas as suas matérias primas, do equilibrio artistico á perfeição tecnica que atingem—manifesta-se, uma vez mais, aquilo que sempre temos afirmado. E' justo reconhecer em Vicent um lugar unico em toda a nossa industria artistica, um nome que nos permite afirmar que as melhores capitais de todo o mundo não poderão apresentar, em qualquer ocasião, um «stock» de artigos que, quer em gôsto e senso artistico quer em perfeição, possam bater os artigos de Vicent.

A tarde de ontem—a da sua inauguração, nas salas do Avenida Palace—foi a plena confirmação das curtas linhas que lhe dedicamos. Por toda esta semana, pois Vicent demora-se apenas até sábado, desfilarão por elas, temos a firme certeza, os melhores nomes da nossa alta sociedade.

Reafirmar-se-á, uma vez mais, o alto conceito em que, entre nós, é tido o alto valor de Vicent.

COMEMORAÇÕES DO NATAL

A Casa do Ribatejo abriu uma subscrição destinada a socorrer, no próximo Natal, os ribatejanos pobres, residentes em Lisboa, de que tem registados cêrca de dois mil, entre os quais mil crianças.

Acções C.ª Elect. das Beiras

vende, A. Filipe, Rua Padre António Vieira, 38, 3.º recebe ofertas.

CASABLANCA
PARQUE MAYER
Telef. 2 1869
A's 21 e 30 horas

Grande Companhia Internacional de Variedades Seleccionadas
30 ARTISTAS INTERNACIONAIS 30 — 12 GRANDIOSAS ATRACÇÕES 12
2 ESTUPENDAS ORQUESTRAS 2

PILY CARBONELL—MARGARITA SEGOVIA—CLARITA NOVAIS — MARIANA CHAGAS — LAURITA — KIOTO
MARIUS — ARTUR RIBEIRO — ALFREDO LOPEZ
Raul Nery e Miguel Ramos
Orquestra Internacional
Orquestra Típica Argentina CARLOS FLÔRES
ENTRADA 7$50

JOHN-BAR-DANCING O BAR MAIS ELEGANTE
R. S. NICOLAU, 48—Telef. 26092

Conheça o TEATRO PORTUGUÊS
A EDITORIAL AVIS acaba de apresentar
RAÇA por RUY CORRÊA LEITE
40 representações no Teatro Nacional
tendo já apresentado a peça tão discutida
DULCINÉA por CARLOS SELVAGEM 12$50
R. da Trindade, 20, 2.º—LISBOA

QUATRO GRANDES ÊXITOS DE LIVRARIA

1 — VERDES ANOS de BERNARD SHAW
2 — CASAMENTO DESIGUAL de BERNARD SHAW
3 — O CAMINHO DA FELICIDADE de B. BJOERNSON
4 — O MARTIRIO DO HOMEM de WINWOOD READE

A' VENDA NAS LIVRARIAS
Editorial MINERVA—LISBOA

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A

Berta Cardoso

Hoje, ás 21 e 30, sensacional espectáculo com Berta Cardoso nos seus ultimos fados e canções. Cantam ainda Natividade Pereira, Maria Loureiro, Manuel Fernandes, Julio Peres e Fernando Madureira. Guitarradas pelos distintos artistas JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. Direcção artistica de LINHARES BARBOSA.

TEATROS E CINEMAS

De maio a agosto

Queixava-se um empresário de que tinha feito uma empresa no verão e perdera muito dinheiro. Carlos Borges ouviu as lamentações do colega e ao despedir-se recomendou-lhe:

—Tome o meu conselho e não torne a cair noutra, meu amigo. Nos meses que não têm R não se devem comer mariscos nem fazer negocios de teatro...

EFEMERIDES

Nasceram a 28 de novembro: os maestros-compositores António de Serra e Moura e José Ferreira das Neves; o mestre-maquinista António Pedras Lourenço; os actores Adriano da Silva Guimarães e Tarquinio Vieira (Tarquinio de Sousa Vieira).

1862: Morre o maestro-compositor Joaquim Casimiro Junior, artista muito popular. Foi mestre de capela da Sé Patriarcal e deixou muitas composições sacras e profanas. Nasceu a 30 de maio de 1808.

Atrás do reposteiro

Os maestros-compositores portugueses das operetas que vão ser representadas em Espanha são os seguintes: Wenceslau Pinto, Fernando Moutinho, Raul Ferrão, Jaime Mendes, Fernando Carvalho, Frederico Valério, Carlos Dias, Manuel Figueiredo, Felipe Duarte, Raul Portela, Alves Coelho e ainda o compositor brasileiro Nicolino Milano.

—Na próxima sexta-feira, 1 de dezembro, realiza-se, no Avenida, uma «matinée» extraordinária, com a revista «A Festa Rija!».

—Luiz Galhardo está a adaptar uma comédia de Ladislau Fodor, a que deu o titulo de «Maria Carocha».

—Vai ser brevemente reposta em cena, num grande teatro de Lisboa, a espectaculosa peça de viagens e aventuras «Cem mil diamantes»—que o saudoso escritor Sousa Rocha escreveu sob a melhorar inspiração e que Alvaro Machado, outro escritor festejado, remodelou e arranjou em harmonia com as exigências do teatro dos nossos tempos.

—Um conhecido realizador de cinema está já a estudar a montagem, em Lisboa, duma grande revista com elementos de prestigio, a subir á cena no principio do próximo ano.

—José Galhardo e Vasco Santana estão a escrever uma revista intitulada «Viva o Benfica!».

—Foi contratada para o Maria Vitoria, devendo reaparecer na peça «O João Ninguem», a actriz Aurora Celeste.

Reabre amanhã

o teatro do Gimnásio

Depois de grandes obras de aformoseamento e beneficiação, reabre amanhã, com um grande programa cinematográfico, o teatro do Gimnásio. O filme de abertura é a deliciosa opereta colorida «A mulher dos meus sonhos», interpretação de Marika Rokk. A receita do espectáculo de abertura destina-se á obra do Socorro de Inverno

Maravilhosos trabalhos de Circo, hoje e todas as noites, no Coliseu

Uma artista chinesa da famosa «Troupe Co-Han» acrobatas e malabaristas orientais

Todos os numeros da Nova Companhia de Circo entusiasmam o publico. Os palhaços fazem rir perdidamente; mas as panteras, o chimpanzé, as pombas, os chineses, os velocipedistas, os acrobatas, da «Cama Electrica», e outros — assombram! E' um espectaculo de alegria e variedades sem i g u a l. Quinta-feira: «Matinée»

A ESTREIA DE AMANHÃ NO ODEON E PALACIO

SANGUE NEGRO

Violento melodrama, de ritmo célere ao longo do turbulento curso do progresso americano, tal é em resumo o significativo atractivo da pelicula de Filmes Alcantara. SANGUE NEGRO, que vai ser um dos grandes êxitos da presente semana. A fita, cujas filmagens mereceram particular cuidado dos produtores, joga intimamente com as vidas e amores dos modernos pioneires, que cresceram e prosperaram em conjunto com as grandes industrias da metrópole da Pensylvania.

Marlene Dietrich, Randolph Scott e John Wayne tomam parte num distinto elenco que possue também os nomes ilustres de Frank Craven, Louise Allbritton e Shemp Howard. Outros papeis de relêvo estão a cargo de Thomas Gomez, Ludwig Stossel e Samuel S. Hinds.

O desenrolar da acção acompanha a carreira de três pessoas—uma rapariga e dois homens—que lutam perigosamente, encarando destemidamente todos os riscos e a quem o esforço de guerra une, após questões pessoais os terem rancorosamente dividido. Marlene Dietrich faz o papel de uma rapariga, filha de mineiro.

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA TODAS AS NOITES

Grande sucesso das atracções internacionais

RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ
BALLET ANDALUZIA
HERMANAS MARY SANDRA — PAQUITA SERRANO — MARUJA GUERRERO — MARIA DE LOS DOLORES — TINA SEGURA — MILY MARGA — JOSÉ VALERIO, em guitarra hawaiana
Orquestra CRISTAL

DENTRO DE DIAS: REAPARIÇÃO DO CÉLEBRE
QUINTETO DE MURILLO
com o vocalista JOSÉ SEGARRA
O MAIOR ÊXITO MUSICAL DOS ULTIMOS TEMPOS

ARCADIA O Dancing n.º 1 de Lisboa

DUAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO
UM PROGRAMA DE SENSACIONAIS ATRACÇÕES
SABADO, 2 DE DEZEMBRO
ESTREIA, EM LISBOA, DA ORQUESTRA INTERNACIONAL
ASTROS MELODICOS
E SEUS CANTORES

MIAMI UM DANCING ELEGANTE EM PERMANENTE ANIMAÇÃO

APRESENTA TODAS AS NOITES!
HERMANAS VALLADARES
PEPITA RUIZ — HERMANAS SOLER
PEPITA BALESTEROS — MARINA HARWEY
ORQUESTRA SOUSA PINTO
DOMINGO, CHA' DANÇANTE COM TÔDAS AS ATRACÇÕES

OLIMPIA CLUB
O DANCING N.º 1 DA ALEGRIA
O SEMPRE EM FESTA!
TODAS AS NOITES UM GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES NUM ESPECTACULO DE SONHO E DE MARAVILHA

ESTREIA
São Luiz T. 2772—A's 21,30
A derrocada de um Imperio
«Suarez»
com Paul Muni, Bette Davis, Brian Ahern e John Garfield

POLITEAMA Sil. Tel. 26305
A caminho de Santa Fé
Direcção de Michael Curtiz
com Errol Flynn e Olivia de Havilland
A's 21.30

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
ULTIMA
Uma luz em Alger
com James Mason, Carla Lehmann e Raymond Lovell

CAPITOLIO Telefone 27493
No Salão, às 21
Nós nunca fomos vencidos!
Agarra-me esse fantasma

CENTRAL Tel. 24381
As 21 e 30 h.
Começou em Paris
O mistério do avião X

RECREIOS AMADORA
A's 21,30
Rosa, a endiabrada
com Betty Grable e A. Menjou

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
2. semana
A Paixão de Jane Eyre
com Joan Fontaine, Orson Welles e Peggy Garner

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
O Bom Pastor
com Bing Crosby e Barry Fitzgerald
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30
3.ª semana
O drama de um juiz
(EL CLAVO)
1.º prémio do cinema espanhol com Amparito Reveiles e Rafael Duran

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Perseguição
O palacio dos fantasmas

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
A' espera da morte
Cinzas do passado

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
A' ESPERA DA MORTE
CINZAS DO PASSADO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O homem que falou demais
com George Brent

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
A COMPANHIA MARIA MATOS apresenta a comedia francesa em 3 actos
O FIEL AMIGO
Admiravel desempenho da Companhia, com Maria Matos e Erico Braga nos principais papeis.

MARIA VITORIA 2 sessões às 20 e 45 e as 22 e 45
VASCO e MIRITA em
O CASAL DE PERUS
e uma Companhia de reais valores artísticos

A MULHER DOS MEUS SONHOS reabre amanhã
O GINÁSIO
com a maravilhosa opereta colorida
A MULHER DOS MEUS SONHOS
com MARIKA RÖKK

Teatro Nacional de D. Maria II
Apresenta hoje e tôdas as noites às 21 e 45
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JÚLIO DANTAS e interpretada por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz, nos principais papeis.
6.ª feira, 1 de Dezembro, as 16,30
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
Sabado, 2, às 16 horas: Tarde Cultural Teatro de Gil Vicente

TRINDADE Telef. 20000
A's 21 e 45
Mais uma semana de
«MISS BA»
com Lalande e Villaret
Quinta-feira, 7 de Dezembro:
A ROSA ENJEITADA

AVENIDA Emp. José Loureiro Telefone: 2 7273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões às 20.30 e 22.45
A REVISTA POPULAR
A FESTA RIJA!
com LAURA ALVES, Teresa Gomes, Mina Braga, Alvaro de Almeida, Soares Correia e os artistas da rádio Curado Ribeiro e Luiz Escobar
6.ª feira, 1 de Dezembro, matinée ás 16 horas

APOLO Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 22,30 e ás 22,45
A revista do luxo e da gargalhada!
A Canção Nacional
com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCITA AUBERT, RICARDO SANTOS CARVALHO, MARIA SIDÓNIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRATA e outros artistas
Sexta-feira, matinee ás 16 horas

Loja da América
APRESENTA
as ultimas novidades em malhas, tecidos p.ª lingerie e meias
R. DO OURO, 208

O MELHOR IOGURTE
FLORINA
DISTRIBUIDOR GERAL:
José Carlos Janeiro — Lisboa
Avenida Duque d'Avila, 38-G. — Telef. 41684

EMISSÕES RADIOFONICAS

Hoje, ás 22 horas, na sua habitual emissão de «Radio Cinema», Radio Clube Portugues transmitirá uma entrevista com a artista cinematográfica Carmen Dolores.

ECOS

Augusto Gil não é um poeta de que a gente se esqueça. O seu lirismo tem frescura, mocidade e o brilho duns olhos castanhos que nunca se escondem nem apagam, porque ha neles alma—essa misteriosa chama que arde como as estrelas, ao alto das noites imensas e profundas. A livraria Bertrand reeditou-o, ncma selecção feita por Agostinho de Campos, na «Antologia Portuguesa». E' agora a segunda edição.

Augusto Gil que preferia um verso bem feito aos tesouros de Golconda, um pensamento bem engastado numa maxime á sorte grande, santificou a sua pobreza. Alguem disse-lhe uma vez:

—«Que faria você, ó Gil, se fosse milionario?».

Ele respondeu, sacudindo os braços como para afastar o demónio:

—«Entrava para um convento e escrevia o poema do pó e da renuncia!».

Conhecia o riso, o sorriso, a ironia, a tristeza, o sonho e o misticismo.

Não era isto uma riqueza?

Na sua sensibilidade, toda a vida se modelava, adquirindo a forma simples, suave e terna duma ternura que respirava amor e beleza. Praticava a Lisboa nocturna, em cavacos que se perdiam pela madrugada fora ou em ágapes em que os vinhos e os licores vinham das adegas do Paraiso, sem sombra de maldade.

Como ele sabia ser tocante, piedoso e amigo dos inocentes e dos desgraçados!

Uma vez—batiam em S. Roque as três da manhã—avançou para o grupo de que ele fazia parte uma pobre rapariga, rolada na agua dos enchurros, á procura dum medico. Houve quem zombasse dela, crivando-a de ditos atrevidos, sem graça nenhuma.

—«Tenham pena de mim, que estou muito aflita...».

Refinou a grosseria. Augusto Gil impôs-se, compadecido, e, usando do cuidado com que ele sabia entender as magoas e os queixumes, ouviu-a com atenção e logo pediu a um dos presentes—bom rapaz sem vaidade nem malicia—que a levasse á Misericordia onde acharia auxilio.

Augusto Gil fechou o caso com esta anotação:

—«E' obrigação nossa provar o fel das amarguras humanas e ajudar os que sofrem e são sem culpas!».

■

A conferência de Chicago segue o seu curso sinuoso, abordando graves problemas da aeronautica civil, a-fim de preparar o futuro. Uma cousa, porém, está bem assente—o mundo de amanhã pertence á aviação. A paz que se anuncia, e já se avizinha como um Natal maravilhoso, ha de trazer consigo um redobrar de actividades e iniciativas como nunca houve.

Naturalmente, as grandes potencias querem dominar, repartir entre si o universo. Eis uma partilha embaraçosa, complicada. A tendencia do leão é excluir os parceiros, quando se trata de dividir o bolo.

As pequenas nações têm de proceder com cautela, evitando jogos perigosos, segundo uma formula nova—«a terra para todos ou para ninguem».

O avião, como simbolo da paz e da fraternidade dos povos, ao cruzar os mares e os continentes, não deve inspirar receios, mas simplesmente esta reflexão:

—«Chegou a hora em que a humanidade, liberta dum pesadelo tremendo, compreende o dever de ser leal e justa».

■

No jornal francês «Tam», que se publica em Argel, vem uma carta de René Clair, enviada da America onde se encontra.

—Como agora nos parece bela essa França que, em vez de se diminuir, parece crescer na perspectiva do exilio. Os americanos, nossos amigos, conhecedores do nosso formoso país, por lá terem vivido, sofreram quasi tanto como nós.

Paris é a primeira fulgurante experiência da simpatia universal. Em toda a parte encontra dedicações. Os anos de provação que atravessou, como diz René Clair, engrandeceram-no, purificaram-no, realizando, depois de Joana d'Arc, o novo milagre da sua ressurreição. Do general De Gaulle afirmou um jornalista:

—«Só lhe falta o amor da frase, o lampejo da tirada oratoria».

Ainda bem: o que ele fez é tão belo e alto que dispensa palavras sonoras, exaltações retoricas.

O professor Egas Moniz, no dia da sua última lição do curso de Neurologia

O professor

Egas Moniz

abandona àmanhã *a sua cátedra* na Faculdade de Medicina

Atingido pelo limite de idade—pois nasceu a 29 de novembro de 1874—deixa ámanhã as suas funções de professor da Faculdade de Medicina o dr. Egas Moniz.

E' um dos mestres mais prestigiosos, mais cultos, mais respeitados e estimados do professorado de medicina de todos os tempos. Neurologista insigne, a sua capacidade cientista nem por isso deixava de se assinalar em tôdas as especialidades e sectores da medicina.

Professor catedrático da Universidade de Coimbra, em 1902, da qual já era lente catedrático, transferido para a de Lisboa em 1911, director do Hospital Escolar em 1922, da Faculdade de Medicina em 1929—o professor Egas Moniz durante mais de quarenta anos leccionou, instruiu, dirigiu por vezes.

A sua obra, publicada em volume, ou dispersa em dezenas de revistas cientificas de Portugal e do estrangeiro, conta-se por mais de 400 trabalhos, desde as «alterações anátomopatológicas na difteria» (1900) ás ultimas comunicações sôbre angiografia cerebral.

A despeito de durante alguns anos se haver dedicado á política e á diplomacia—nunca perdeu contacto com a sua catedra, e quando a ela regressou foi para não mais a abandonar por um instante. Tem cultivado também com brilho a literatura, ainda nas suas ligações com a medicina.

Em 28 de fevereiro dêste ano foi-lhe prestada uma homenagem significativa, pelos seus alunos, com assistência de professores, a quando da ultima lição no curso de neurologia, em Santa Marta.

A sua despedida, ámanhã, ás 11 horas, na Faculdade de Medicina, e em cujo acto pronunciará a sua ultima lição de mestre, deve ter um grande relêvo. Assistirão o sr. ministro da Educação Nacional, o sr. reitor da Universidade de Coimbra, e professores, falando, além do dr. Egas Moniz, o dr. António Flôres.

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai ámanhã

Uma página de abertura da maior oportunidade — Coisas nossas, Carlos, Fernandos, Josés & Companhia, por Silva Tavares — Rebola a bola—«Osservatore Iusitano»—Notas desportivas—O teatro visto por fora e visto por dentro—Esta aconteceu—Pensamentos curtos em ondas curtas—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Histórias fantásticas—Arrufadas de Coimbra—Hora legal—Na ilha dos galegos—Viva o Sporting—Palavras cruzadas—O Pôrto alegre—Charadas chaladas—Por sua dama—Ecos da semana, por Carlos Botelho—Caricaturas de Stuart, Octávio Sérgio, Pargana, Silva, Brandeiro e Gravato.

Estoris

Vende-se linda e grande moradia apropriada para Hotel, e Pnsão, Colegio ou Casa de Saude. Não precisa obras tem todo o conforto moderno, grande jardim e deslumbrante vista de mar. Resposta a este jornal ao n.º 104.

A lavoura de Setúbal

expôs hoje as suas sugestões ao subsecretário da Agricultura

SETUBAL, 28. (Pelo telefone).—O sr. subsecretário de Estado da Agricultura, Homem de Melo, chegou a esta cidade ás 10 horas, acompanhado pelo secretário geral do Ministério da Economia, sr. eng.º Botelho da Costa; pelo chefe da repartição das Corporações e Associações Agricolas, sr. eng.º Tavares de Almeida; pelo sr. eng.º Pires de Lima e dr. Pinto de Mesquita. Foi recebido no salão nobre dos Paços do Concelho pelo governador civil, dr. Melo e Castro; presidente da Camara, dr. Pires de Lima, e outras entidades oficiais, engenheiros da Brigada Técnica Agricola e muitos lavradores do distrito. Efectuou-se ali a anunciada reunião da lavoura, sob a presidência do sr. eng.º Homem de Melo, que tinha a seu lado os srs. governador civil, presidente da Camara, eng.º Botelho da Costa e Moniz Borba, presidente do Grémio da Lavoura de Setubal. Este que foi o primeiro orador, fez uma exposição focando os problemas da alimentação de gados, fornecimento de generos para alimentação de pessoal, divisão das tabelas de preços dos produtos agricolas, de acôrdo com o custo da produção, necessidade de esclarecimento da legislação sôbre o subsidio á cultura do trigo, simplificação dos manifestos de produção, demarcação da região dos laranjais de Setubal, criando-se a respectiva marca regional, que se dê ao olivicultor das regiões de Aguas de Moura e Santo André auxilio através de estabelecimentos de viveiros colectivos, instalações de secagem e debulha e fornecimento de semente seleccionada e que se proteja o trabalhador e a familia rural pela assistência infantil e por outros meios.

Falou depois o sr. Adriano Tavares Mora, presidente do Grémio de Alcácer do Sal, afirmando que os pontos de vista económicos da sua região estavam incluidos na exposição do Grémio de Setubal, limitando-se a focar o aspecto social da questão. Reconhece o alto beneficio representado pela assistência que a comissão reguladora do Comércio de Arroz há anos vem prestando á olivicultura, formulando votos por que o Govêrno mantenha esta orientação e continue a assegurar á comissão os meios para a exercer. Depois fez as seguintes sugestões: uniformização do horario de trabalho rural, estabelecimento da obrigatoriedade, para as Casas do Povo, de manterem permanentemente seguros contra acidentes de trabalho os seus associados, evidentemente com a obrigatoriedade das entidades patronais corresponderem ao encargo.

A assistência ao trabalhador rural

O orador propôs a criação duma caixa de abono de familia, que a lavoura de Alcácer está pronta a suportar.

Esta instituição—disse—supriria o salário familiar, principio da maior justiça social. Preconizou-se a melhoria de habitações nos campos, mediante entendimento entre o Estado e proprietários rusticos, e a assistencia medica fácil ás populações rurais das freguesias e montes distantes da residencia do medico. O orador ao mesmo tempo que ofereceu o seu concurso para a efectivação dêstes beneficios a favor dos trabalhadores rurais, pediu a atenção dos poderes publicos para o desemprego pelo campo e pela baixa de rendimento do trabalho rural, sugerindo a ideia de se promoverem sessões cinematográficas de propaganda técnica, moral e social.

Falaram ainda os srs. Manuel António Rego, representante dos Grémios da Moita e do Barreiro, sôbre os problemas relativos á produção da batata; António Joaquim Marques, do Montijo, sôbre as dificuldades na aquisição de adubos; Alberto Silva, de Alcochete, sôbre a escassez de fava para semente; Afonso Ramos Reynoud, de Palmela, pedindo que, nos novos plantios de vinha, seja obrigatória a plantação de arvoredos; o eng.º António Soares Franco, que focou vários aspectos da organização vitícola da região e defendeu a ideia da criação duma Adega Corporativa.

O discurso do subsecretário

Finalmente, falou o sr. subsecretário, que agradeceu a forma como esta reunião decorreu, que correspondia á aspiração que tirou ao vir aqui agora.

—Trocaram-se impressões, vivi melhor os problemas e aspirações da lavoura regional. A lavoura aproxima-se mais do Govêrno e este da lavoura. Esta aproximação é absolutamente indispensável, porquanto temos vivido horas dificeis e enganados estão aqueles que julgam que essas horas estão passadas. Esperam-nos ainda muitos sacrificios e só os poderemos suportar quando estivermos irmanados na acção e na produção.

Prosseguindo, o sr. subsecretário disse:

—Já existem muitos grémios, mas como a organização dessas células ainda não está de molde a fazer chegar a sua voz até ao Govêrno, mas para lá caminha, vem o Govêrno até junto da lavoura para conhecer das suas necessidades.

Dirigiu-se depois aos presidentes dos grémios, para que fôssem ás freguesias e concelhos rurais distantes e falassem com os homens bons, para lhes expôr as directrizes do Govêrno.

Finalmente, disse:

—Ao transmitir-lhes estes sentimentos, trairia a verdade se não dissesse que conto absolutamente com a lavoura nacional.

O ministro do Interior visitou hoje os parques infantis

O sr. ministro do Interior, tenente-coronel Julio Botelho Moniz, acompanhado do seu chefe de gabinete, capitão sr. Manuel Coentro, visitou hoje, de manhã, os Parques Infantis, que a ilustre poetisa sr.ª D. Fernanda de Castro Ferro fundou, obra que conta hoje três admiraveis e encantadores parques no Campo Grande, em S. Pedro de Alcantara e na Tapada das Necesidades, além de «A Colmeia», interessante iniciativa há pouco mais de um ano inaugurada e que vem a desenvolver-se de maneira digna dos maiores elogios.

Aquele membro do Govêrno chegou ao Parque do Campo Grande, pelas 11 e 45, sendo ali recebido pelo sr. Ant5nio Ferro, director do Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular e Turismo, e pelas sr.as D. Fernanda de Castro Ferro e D. Maria José Burnay Gusmão, respectivamente directora e secretária da Associação dos Parques Infantis.

O sr. ministro do Interior percorreu todas as dependencias do Parque, examinou as fichas médica e social de algumas das 150 crianças que frequentam aquele parque e, depois de se inteirar do seu funcionamento, esteve no jardim, onde assistiu ao recreio das crianças. Antes de abandonar aquele modelar ninho da juventude, provou o almoço—hoje sopa e carne guisada—e que todos os dias é distribuido ás crianças que ali começam a dar entrada das 8 ás 10 e saem ás 18 horas, depois de uma merenda diária de café com leite e pão com manteiga ou marmelada.

O sr. tenente-coronel Botelho Moniz, seguido das pessoas presentes e representantes da Imprensa, visitou depois o Parque das Necessidades, que recebe diáriamente 200 crianças, tambem de ambos os sexos. Este parque infantil suscitou-lhe a mais justificada curiosidade e a sua organização mereceu o mais entusiástico louvor.

Foi ainda visitada «A Colmeia», que recebe raparigas com mais de 10 anos, das que frequentaram o Parque das Necesidades e cuja obra procura manter-se ecom a venda dos artigos ali manufacturados e que rivalizam, pela sua perfeição, com os particulares ou grandes industrias.

Mereceram especial atenção ao sr. ministro do Interior as secções de vestidos, bordados, malhas, cartonagens, etc. Na secção de costura não só se trabalha com perfeição para fora, como é tratada a roupa das crianças dos parques infantis.

A visita interessou vivamente o sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz e, durante ela, o sr. António Ferro submeteu á apreciação do sr. ministro do Interior um cartaz provisório do «Socorro de Inverno», constituido pela seguinte legenda: «Todos os que podem a favor de todos os que precisam».

Jockey, camiseiros

Inaugurou ontem o seu novo estabelecimento

Ontem o grande acontecimento na rua Nova do Almada, esquina da rua de S. Nicolau, foi a inauguração dum novo e modelar estabelecimento de camisaria para homem e artigos em roupas de fino gosto para senhora.

O actual segredo do nosso comerciante em saber atrair a clientela está na boa e luxuosa apresentação do seu estabelecimento e na decoração das suas montras, assim como na qualidade dos artigos expostos.

O estabelecimento *Jockey, Camiseiros,* que ontem foi inaugurado na rua Nova do Almada, esquina da rua de S. Nicolau, com amplas e vistosas montras, tem o segredo de saber atrair a atenção do publico que durante o dia de ontem e de hoje ali se aglomerou a admirar elegantes camisas de homem dum traço de grande distinção que não oferecem o menor confronto. Nas restantes montras vêm-se artigos de roupas para senhora, expostos com um requinte de elegancia feminina que prende e encanta os olhos mais exigentes. Trata-se dum novo estabelecimento que honra a artéria mais concorrida do coração da cidade, pelo seu luxo e distinção com que se apresenta. O sr. Casimiro Nunes é um técnico duma alta competencia em artigos de camisaria e duma grande sensibilidade artistica e fino gôsto, como o demonstram os artigos expostos nas suas elegantes montras. Os novos modelos de camisas de homem e gravatas etc. são na verdade dum fino gôsto de modernismo, verdadeiro traço de arte distinção e elegancia.

Nas restantes montras do estabelecimento vêem-se artigos de senhora dum requinte de elegancia feminina que prende e encanta os olhos mais profanos.

O sr. Casimiro Nunes durante o dia de ontem e de hoje tem recebido felicitações dos seus inumeros amigos pela sua arrojada iniciativa.

O esfôrço britânico *para a guerra* revelado por um Livro Branco

LONDRES, 28.—O ministro das Informações, Brendan Bracken, falando sôbre o «Livro Branco», recentemente editado, numa conferência da Imprensa, disse: «Um tremendo facto ressalta claramente dêste documento. O esfôrço total da população da Grã-Bretanha para a guerra é maior do que o de qualquer outro país beligerante. Não tentamos sobrecarregar o Império Britanico. O Canadá foi o unico país do nosso Império de que recebemos remessas sob a forma de «emprestimo e arrendamento». Com todos os outros Dominios fizemos combinações financeiras. Os Estados Unidos receberam importantes mercadorias e serviços livremente da Austrália. Nós também recebemos da mesma origem mercadorias e serviços, mas tivemos de os pagar. Também não pedimos contribuições ás nossas colónias. Quando a guerra começou tinhamos nos Estados Unidos grandes reservas de ouro. Todo ele teve de servir para pagamentos. Finalmente, abandonámos o nosso comércio de exportação. Dedicámos todas as nossas disponibilidades de mão de obra á construção de armas. O que está por detrás das estatisticas agora apresentadas é um sacrificio sem exemplo de milhões de ingleses. Quási não há um lar na Grã-Bretanha que não tenha sido ferido pela guerra. Há, desde que a guerra começou, 22 milhões e meio de mudanças de domicilio. Familias inteiras tiveram de se separar e foram espalhadas lutando ou trabalhando nas fabricas. Bracken continuou dizendo que quando os alemães lerem este «Livro Branco» longe de lhes dar boas informações ele há-de desencorajá-los. Eles compreenderão então que «John Bull» é uma noz bastante dura. Têm sido publicadas muitas criticas desagradaveis contra o esforço de guerra britanico, por criticos que não compreenderam o esfôrço da nação britanica. —(Reuter).

REÜNIÃO DE OFICIAIS

do curso de 1895

O curso militar que saiu da Escola de Guerra, em 1895, costuma reunir-se uma vez todos os anos, na «mess» dos oficiais. Faziam parte dêsse curso 75 oficiais, estando vivos 18 dos seus componentes.

A festa de confraternização, dêste ano, efectuou-se hoje, presidindo o sr. coronel Silva Monteiro. Assistiram os srs. generais Alexandre Malheiro, Lacerda Machado, Estevão Aguas e Pedro Paulo Machado, coroneis Pimenta de Castro, Silveira Pereira, Silva Monteiro, Francisco Baptista, Luiz Patacho, major Remedios da Fonseca e capitão Castanheira Nunes.

O curso de oficiais de 1895 viveu hoje algumas horas no mais agradável convívio e no meio de gratas recordações.

ESTA' CONSTITUIDO

o novo govêrno polaco

LONDRES, 28.—Espera-se que se anunciará hoje a constituição do govêrno Kwatinski, chefe socialista e vice-Primeiro ministro polaco no ultimo gabinete. Sabe-se que o partido camponês, de Mikolajczyk, não estará representado no gabinete, mas que será reservado para êsse partido um lugar se êle vier a alterar a sua decisão de não fazer parte dêste govêrno.—(Reuter).

Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional funcionou ainda hoje em sessão de estudo da proposta de lei de reorganização e fomento industrial.

Joias e pratas usadas
Compra e troca aos melhores preços do mercado a
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. R. da Betesga)

As operações militares em várias frentes segundo o comunicado do comando alemão

G. Q. G. DO FUEHRER, 28.—Comunicado: «Como nos dias precedentes, repelimos também ontem. os violentos ataques inimigos na testa de ponte sôbre o Mosa, perto de Venlo. A nordeste de Aix-la-Chapelle depois de forte preparação, as divisões americanas empreenderam o seu ataque de envergadura no sentido de avançarem para o Ruhr. Também êsse combate se malogrou no principal campo de luta, contra a resistência resoluta das nossas tropas. Ocupantes das fortificações em volta de Metz mantiveram-se contra os ataques inimigos e das suas instalações demolidas passaram para outras próximas. No sector a nordeste de Bolchen e até ao de Finstingen, os americanos atacaram sem eixto em certos locais. As nossas tropas blindadas frustraram ao norte de Sarrebourg importantes tentativas de penetração inimigas.

Na Alsácia a situação caracteriza-se por movimentos de ataque concentricos do inimigo, desde a brecha de Estrasburgo para o sul e por violentos combates que têm por objectivos os desfiladeiros dos Vosges e o sector de Mulhouse. Londres, Antuérpia e Liège estiveram sob o fogo das nossas armas «V».

Na Itália Central só se registaram combates locais. Perto de Galicano as tropas italianas expulsaram o inimigo de uma brecha, no sector de Lemone. A sudoeste de Faenza malograram-se os ataques inimigos.

No sul da Hungria os bolchevistas continuaram a sua forte pressão. Na frente leste o dia passou-se sem grandes combates.

Na Curlandia os bolchevistas após o malogro dos seus grandes ataques não empreenderam senão pequenas pressões que não deram resultado. A guerra naval em frente da costa norueguesa tem-se revelado com grande actividade nêstes ultimos tempos.

Ontem de dia os ataques dos bombardeiros anglo-americanos e dos seus caças foram dirigidos contra a região de ambos os lados do Reno. Os bairros residenciais das cidades de Offenburg e de Colónia foram particularmente experimentados. Durante a noite aviões terroristas ingleses fizeram um «raid» contra Friburg no Brisgau o qual ocasionou grandes perdas entre a população e estragos consideráveis em prédios. Outro ataque nocturno foi dirigido contra Dusseldorf e Neuss. O território do Reich teve noutros pontos actividade de flagelação. Foram destruidos 19 aviões inimigos».— (D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 28—Comunicado: «Na Checo-Eslováquia, as nossas tropas prosseguindo nas suas batalhas ofensivas ocuparam mais 73 povoações e seis estações ferroviárias, onde o inimigo abandonou muitas dezenas de vagões, carregados com armamento, munições e abastecimentos. Fizemos mais de 2.400 prisioneiros. Ao norte da Checo-Eslováquia fizemos uma nova penetração de 11 quilómetros, com a qual fechámos a passagem das montanhas dos Carpatos de 8.000 metros de altura, ao longo da fronteira polaca. Nestas operações o inimigo teve pesadas baixas e ocupámos mais 17 localidades e vários pontos fortificados. Na Checo-Eslováquia os alemães estão a dinamitar todas as pontes e estradas antes de retirarem.

Na Hungria, ao noroeste de Budapeste no sector de Hatvan, conquistámos mais 17 povoações e uma estação de caminho de ferro e muitos pontos fortificados. O inimigo continua a bater em retirada. Nestas operações os alemães e hungaros tiveram mais de 4.000 baixas e fizemos 1.600 prisioneiros, tomando abundantes quantidades de material. As tropas russas estão agora apenas a 2 quilómetros ao noroeste de Miskolo, tendo no avanço de 3 quilómetros efectuado ontem ocupado numerosas povoações. Nos arredores de Budapeste a luta prossegue com violencia.—(United Press).

Automóveis de luxo
«SEM DISTINTIVO»
«STALL»
Sociedade de Transportes em Automóveis de Luxo, L.da
«Chrysler's» — De Sotos — «Dodge's» — Plymouth—últimos modêlos 4 e 6 lugares, para casamentos, serviços especiais, todo o país e estrangeiro. R. de Santa Marta, 57-A—tel.: 4 3753. Serviço permanente a preços modicos.

ENTREVISTAS INDISCRETAS

Como se faz uma revista *que não vai á cena*

e é preciso escrever outra em cima do piano de ensaio

Nelson de Barros

Nelson de Barros. O seu nome baptismal é um bom augurio. Como Nelson ele tem vencido todos os «Trafalgares» do teatro nacional. E não julguem que apresentar, no palco, uma afrodite em pêlo, fazer sorrir através dos bigodes façanhudos do rabulista, ou traçar um «sketch» com gargalhadas genero laçachamas, para desalojar do espirito do publico a tristeza e o pessimismo, armados de terriveis alabardas, — seja mais facil arquitectar que um drama pungente em quatro actos. Nelson de Barros apareceu, no teatro ligeiro, quando tudo parecia esgotado. António Macedo, o pequeno Ziegfield deu-lhe a mão. O rapaz tem-se portado e escrito melhor. E' dos tais que «desarrincam» coisas, especie de *medico* chamado para casos de urgencia: apertos que parecem irremediaveis, certos que é preciso preencher em meia hora, antes do pano subir etc.

—Oh. Nelson, como se faz uma revista?

—Ah! E' muito facil! Os autores durante dois meses consecutivos. reunem-se burocraticamente, ás mesmas horas, escrevem os numeros, põem os quadros de pé e ligam aquilo tudo.

—E os ensaios?

—Nessa altura, a Censura corta uns numeros, o empresario não gosta de outros, e a vedeta torce o nariz aos que lhe eram destinados, e acaba-se por fazer uma segunda revista, febrilmente, em cima do piano do ensaio.

—O talento é indispensavel ou basta ser bom cozinheiro de teatro?

—Se o talento é a habilidade natural para determinada coisa é preciso talento, sim senhor. Talento tinha o Camões e não parece que fosse capaz de fazer uma revista. Em compensação a minha parçaria, por mais que uma empresa lhe pedisse, nunca escreveria «Os Lusiadas».

—Dos mortos, qual o revisteiro português que mais admira?

—Gil Vicente. Alguns dos seus autos são autenticas revistas com critica, satira e até com má lingua, que não foram á Censura. O proprio D. João III os ia ver e parece que gostava.

—Nos tempos que correm, os autores lutam com grandes dificuldades?

—Com as limitações actuais é cada vez mais dificil ser-se um rapaz engraçado. As poucas piadas possiveis usamo-las de todas as maneiras. O Anibal Nazaré até já se lembrou de, á semelhança de um recente negócio de fatos, publicarmos este anuncio: «Dão-se 3 rábulas usadas em troca de uma nova». Mas parece-me que nem assim.

—Por que razão são sempre necessarios pelo menos três autores para escrever?

—Porque os direitos não dão para sermos seis. Olhe que não eram demais.

—Quanto já ganhou com as revistas?

—Não posso responder. Bem vê, alguns dos meus crédores podem lêr o jornal...

—E quanto gastou?

—O que ganhei e mais o que devo.

—As estrelas ainda ganham muito dinheiro?

—Nem por isso. O ordenado de uma estrela é, mais ou menos, o de um ministro.

—Quais as suas três estrelas preferidas?

—As do conhaque «Macieira»... Quanto ás de revista, se citasse só três, traia a minha admiração pelas outras.

—A Beatriz Costa faz falta?

—Creio que uma actriz como ela faz sempre falta!

—Tem-se dado bem no seio da chamada «familia teatral»?

—Familia? Ah! E' verdade, tambem lhe chamam isso! Assim uma familia em que os genros se zangam com os sogros, os cunhados não se podem vêr, os tios embirram com os sobrinhos, etc... Pois tenho-me dado bem no seio de uma familia assim, sim, senhor!

—Como se estreou no teatro?

—Fiz uma revista cheia de coisas bizarras e ideias originais. Caí nas mãos de um revisteiro, que transformou aquilo tudo em quadros já velhos e de ideias já exploradas. Fiquei furioso. Mas a revista foi á cena e fez um exito enorme, á excepção das poucas coisas que eu escrevi que não resultaram.

—Se as coristas não mostrassem as pernas, o publico iria ao teatro?

—Creio bem que não. As coristas são a alma da revista. Devo mesmo afirmar que o publico e a critica têm uma divida em aberto para com as «girls» portuguesas. Pelo pouco que ganham, devem ser as melhores do mundo.

—A quem se atribue o sucesso ou insucesso duma peça?

—Se agrada, é porque os autores são bons, os artistas engraçadissimos, as marcações esplendidas e os cenarios deslumbrantes. Se não agrada, a culpa é inevitavelmente dos autores.

—Tem alguma superstição?

—Ha quem tenha azar em sentar-se em cima da cupula do «ponto» durante os ensaios, pisar a cabeça de um prego levantado, entrar no teatro com o pé esquerdo, etc. Tenho azar com isso tudo, mas com o que tenho mais azar é com as peças que não agradam.

—Acha que a pateada é necessaria?

—A mim nunca me fez falta. O diabo seja surdo!

Ouviram-se as três pancadas de Moliére, e o pano subia, rapidamente, conforme a rubrica.

O «PRINZ EUGEN»

foi seriamente danificado

ESTOCOLMO, 28.—O jornal sueco «Aftonbladet» informa que o cruzador alemão «Prinz Eugen», de 10.000 toneladas, da classe «Hipper», se encontra sériamente danificado, devido aos ataques da aviação russa, e foi rebocado para o porto polaco de Gdynia. Acrescenta que o «Prinz Eugen» foi sériamente danificado pelos aviadores sovieticos na quinta-feira passada, ao largo da ilha estoniana de Oesel, no Báltico.—(U. P.).

Navios alemães afundados ao largo da costa da Noruega

ESTOCOLMO, 28.—Pelo menos 3 navios alemães de um combóio que contava entre 15 a 20 e que seguia da Noruega para o sul, foram afundados ontem de manhã, ao largo do porto sueco de Gotemburgo. Testemunhas oculares que se encontravam próximo da ilha de Hoenoe viram um navio alemão explodir e afundar-se. Pescadores viram pelo menos 3 navios a afundar-se.—(R.).

MINISTRO DA JUSTIÇA

GRANDOLA, 28—De visita ao Campo de Trabalho Prisional de Pinheiro da Cruz, dêste concelho, passou por esta localidade o sr. dr. Cavaleiro Ferreira, ministro da Justiça, que se fazia acompanhar dos srs. dr. Beleza dos Santos, engenheiro Mascarenhas Inglês, arquitecto Rodrigues de Lima e outras entidades.

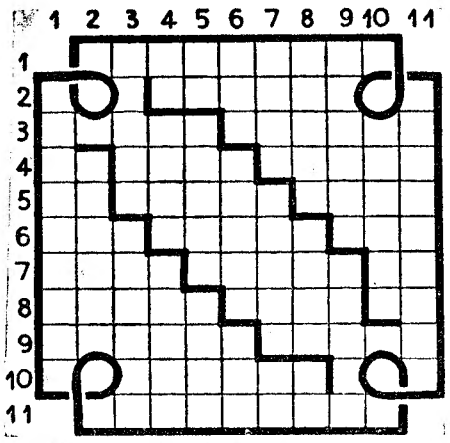
Após a sua visita, trocadas diversas impressões sobre a futura colónia penal a construir, o ministro e as pessoas que o acompanham seguiram para Lisboa.

Vem a Lisboa ?
Mesmo que não preciee comprar, visite a
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 750



HORIZONTAIS: 1—Provincia onde as fôrças aliadas desembarcaram em França. 2—Adicionais. 3—Pronome demonstrativo. Estação do ano. 4—Nome de uma letra grega. Corpos formados nos ovários e que encerram o germe animal. Célebre legislador de Atenas, que foi um dos sete sábios da Grécia. 5—Simbolo quimico do cromo. Relativo ao Sol. Rio que banha Setubal. 6—Ligue. Tulhas subterraneas. Grande quantidade. 7—Verniz da China. Atreves-te a. Ermo. 8—Natural da Arábia. Vou para fora. Artigo (pl.). 9—Requesta. Livro do perigo. 10—Arvore leguminosa (pl.). 11—Cidade onde nasceu D. Afonso Henriques.

VERTICAIS: 1—Apelido literário do célebre historiador e romancista autor de «O Bobo». 2—Adornara. 3—Dificuldades. Empilhou. 4—Reis (abrev.). Antepassados. Anulei. 5—Pedra de moinho. Cadeira Pontificia. Pertenciam. 6—Senhor. Estancia termal no concelho de Chaves. Criada de quarto. 7—Navio antigo (pl.). Flôres de roseira. Paralisia. 8—Aludidos. Vestuário de mulher. Sádia. 9—Separar. Largue da mão. 10—Que tem nós. 11—Sonoros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 749

HORIZONTAIS: 1—Matas. Ramal. 2—Anos. Tam. Comi. 3—Til. Orlas. Fob. 4—Aba. Vibra. Are. 5—Pá. Desatem. Ar. 6—Alam. Tri. Nula. 7—Cavername. 8—Leva. Mora. 9—Irar. Oca. Ungi. 10—Maré. Rim. Azia. 11—Amo. Fonas. Aos.

VERTICAIS: 1—Matapan. Lima. 2—Anibal. Ceram. 3—Tôla. Dá. Avaro. 4—As. Ovém. Vare. 5—Triste. Oro. 6—Aibarracin. 7—Martin. Ama. 8—AC. Saem. Amua. 9—Mofa. Mu. Monza. 10—Amoral. Ergio. 11—Liberal. Alas.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 20

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	M	E	F	I	T	I	C	A	■	I	M
2	E	R	A	R	I	O	■	R	A	M	O
3	A	R	M	O	■	N	O	■	M	O	R
4	N	A	U	S	■	■	■	C	O	L	A
5	O	I	L	O	L	O	■	A	R	A	R
6	R	■	O	■	A	M	A	D	O	R	A
7	O	S	■	■	R	E	C	U	S	A	M
8	■	I	D	E	A	L	■	C	A	S	■
9	A	B	O	R	D	E	■	E	■	■	E
10	P	A	R	■	A	T	O	U	■	E	L
11	A	S	■	A	S	A	■	S	O	M	A

Alexandre Maria de Cabedo e Vasconcellos (Zambujal)

MISSA DO 30.º DIA

Maria Carlota de Lemos de Cabedo e Vasconcellos, José Bruno de Lemos de Cabedo e Vasconcellos (Zambujal), Viscondessa de Zambujal, seus filhos, filhas, genros e noras, Ignácio de Lemos de Seixas Castello Branco, Maria do Carmo de Mello Falcão Trigoso de Lemos, seus filhos, filhas, genros e noras. Participam ás pessoas das suas relações que mandam celebrar uma missa no dia 29 do corrente, ao MEIO DIA, na Igreja do Sacramento, por alma do seu querido marido, pai, filho, genro, irmão e cunhado.

O mais genial processo de arquivo de correspondencia

SISTEMA «SEEL VERTICAL VISIVEL»

Fácil organização
Esplendida visibilidade
Adaptavel a qualquer arquivo
Rubricas protegidas por celuloide

Peça demonstração a:

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª

P. dos Restauradores, 53-1.º andar—Tel. 24986

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO
R. dos Clerigos, 44 — Tel. 7171

A PELARIA CONFIANÇA

PELEIROS FABRICANTES

Continua a sua liquidação até ao fim dêste mês, por motivo de obras forçadas, tudo vendido s/ reserva de prêços a menos **30 o/o** do que o seu valôr. Prêços verdadeiramente espantosos, em todos os artigos, tais como: casacos, boleros, meios casacos, raposas, peles soltas de várias côres e qualidades, malas de senhora e de viagem, guarda-chuvas para senhora e cavalheiro, etc. Faça-nos uma visita e poupará muito dinheiro.

Rua da Palma, 3

Peça sempre
LICOR BEIRÃO
Uma bebida finíssima de sabor delicioso
Depositário: C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
LISBOA Telefone 49574

C. M. L.

Terraplanagens dum troço da Av. de Berne e dum da Av. Guerra Junqueiro

Em 19/12, ás 11 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, o conc. supra., sendo a base de licitação de 305.720$.

O dep. prov., de 7.650$ é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia passada pela 1.ª Rep. da D. S. F., até á véspera do conc., ou no acto.

O prazo de execução é de 120 dias e o de garantia de 180.

O prog. do conc. e as cond. g. do cad. de enc. encontram-se publicados no «D. M.» n.º 2.245.

As cond. esp. serão publicadas no «D. M.», estando patentes, com o proj., na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 h.

Lisboa, 27/11/44.

O Presidente,
a) *Salvação Barreto*

ANUARIOS MODERNOS

FOMENTO EDITORIAL, L.DA
R. Bernardino Costa, 50 Lisboa

RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. DO SALITRE, 82

Creme Yildirienne
MORANGO
M.me CAMPOS
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
AVENIDA DA LIBERDADE, 35

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Adelaide Castilho da Graça Aranha, D. Clementina Ferreira Pinto Leite Teles de Albuquerque, D. Elisa Andresen Guimarães, D. Suzana Cardoso de Matos Vilardebó, D. Raquel Margarida da Silva Carvalho, e D. Maria Amélia Meira Barbosa Gonçalves.

PASSAGEM DE MODELOS

Em convite que nos foi enviado, assistimos ontem á abertura da estação de inverno da casa *«Phrynea»*, de Freire, Faria & Gomes, Ld.ª, á Rua do Ouro, 101, 1.º.

Este acontecimento mundano revestiu, desta vez, um caracter inteiramente novo e original em Lisboa, pelo capricho da nova gerencia e pela coadjuvação de uma notavel e consagrada Premiere em Alta Costura, que apresentou magnificos e inconfundiveis modelos de corte modernissimo e de requintado bom gosto.

A casa *«Phrynea»* soube reconstituir, no quadro luxuoso do seu estabelecimento, um ambiente de interesse e elegancia que nos fez lembrar as apresentações congéneres das grandes cidades europeias.

A reunião que se fez de tarde foi muito concorrida e teve a presença de muitissimas senhoras da nossa melhor sociedade.

REUNIÃO MÉDICA

A próxima reunião da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia efectua-se depois de ámanhã, ás 22 horas, no hospital do Destêrro.

AJA DENTAL CREAM

A pasta A J A desinfecta e branqueia os dentes. Evita a cárie e o mau hálito, sendo excelente para os fumadores, pois evita tambem o ennegrecimento.

Emprêsa Insulana de Navegação

O PAQUETE

"LIMA"

Para a

Madeira e Açôres

Sairá no dia 7 de Dezembro

AVISO: Previnem-se os Srs. carregadores que devem apresentar os seus pedidos de praça para a ilha Terceira até ás 12 horas do dia 29 do corrente, não podendo ser aceite qualquer pedido depois daquele praso

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, n.º 2, 2.º Tel. 2 0214/15.

Os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que abre um crédito de 475 contos para ocorrer a várias despesas da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

■ *A portaria que exonera os anteriores membros da Junta Central da Legião Portuguesa e nomeia a nova Junta.*

■ *Uma portaria que nomeia uma comissão para estudar as bases da adaptação do ensino tecnico elementar e médio ás condições das diversas colónias.*

LEGIÃO PORTUGUESA

Uma Ordem de Serviço do presidente cessante da Junta Central

O sr. professor dr. Costa Leite (Lumbrales), ao deixar a presidencia da Junta Central da Legião Portuguesa, mandou publicar a seguinte Ordem de Serviço:

«A todos os Comandos e Serviços da Legião Portuguesa:—Tendo, depois da última remodelação ministerial, em setembro passado, apresentado a s. ex.ª o ministro do Interior o pedido de exoneração do cargo de presidente da Junta Central, por impossibilidade da sua acumulação com o de ministro das Finanças;

Tendo a exm.ª Junta e o sr. comandante geral resolvido, apesar das razões pessoais daquele pedido, depor, em vista dêle, os seus cargos nas mãos de s. ex.ª o ministro do Interior;

Tendo-se s. ex.ª dignado deferir êstes pedidos e constituir nova Junta Central, formada por pessoas cuja alta categoria politica, militar e legionária asseguram á Legião Portuguesa a continuidade no espirito e na acção com que a exemplar dedicação dos legionários há oito anos vem servindo o país e a Revolução Nacional;

O prseidente cessante da Junta Central da Legião Portuguesa determina e manda publicar:

1.º—Que seja manifestado o seu reconhecimento aos seus colegas da Junta Central pela dedicação, inteligencia e lealdade com que colaboraram na direcção superior da Legião Portuguesa.

2.º—Igual reconhecimento seja feito sentir aos oficiais do Comando Geral, ao Conselho Administrativo e a todos os serviços que O Presidente cessante da Junta Central da tral;

3.º—Que a todos os Comandos se dê, em seu nome e no da Junta Central, o mais vivo louvor pela dedicação e carinho com que têm servido a organização e os seus ideais;

4.º—Que por êsses Comandos seja transmitida a todos os legionários a satisfação que, durante o exercicio daquelas funções, recebeu do seu espirito de sacrificio e disciplina e do entusiasmo nacionalista e patriótico graças aos quais se tem mantido a organização;

5.º—Que sejam exortados a manter essa dedicação e exemplar conduta, continuando a servir a Legião Portuguesa, o País e a Revolução Nacional na mais estricta obediencia aos seus chefes;

6.º—Que lhes seja feito ciente que, depois de durante anos ter ocupado o seu mais alto posto, tem viva satisfação e não menor orgulho em continuar a ser, como simples legionário, seu camarada de armas».

CONFERENCIAS

Amanh, dia 29, pelas 21 horas, o presidente da Camara de Valpaços, sr. Luiz Barroso, realiza, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, uma conferência, sob o tema: «Valpaços coração de Trás-os-Montes». Aquela autoridade administrativa focará todos os assuntos que interessam ao concelho de Valpaços um dos mais produtivos e ricos de Trás-os-Montes. A conferência será presidida pela sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, grande protectora da região, sendo o conferente apresentado pelo sr. dr. Ferreira Deusdado na sua qualidade de cidadão honorário de Valpaços.

Camisas de corte impecável
COTRIM
RUA AUGUSTA, 173 - LISBOA
PORTO: R. S.TO ANTÓNIO, 29
STOP

Aqui
está um conselho de amigo: barbeie-se todos os dias, num instante, usando Loção Balsâmica
KIT

Uma sessão no cinema

da embaixada americana

No cinema privativo da embaixada dos Estados Unidos, realizou-se, ontem, uma sessão de alto interêsse documental. Os filmes apresentados não têm qualquer carácter de propaganda e daí, digamos, o seu valor puro. Trata-se de uma série de provas históricas, que estudam o ambiente da Europa, antes da guerra, nomeadamente, na Alemanha e na Italia. Em contraste, com simplicidade eloquente, os Estados Unidos apresentam os traços essenciais da sua fisionomia: o culto votado á criança, o respeito por todas as opiniões; o seu desarmamento naval e a redução que realizou no seu exército, cujos efectivos cairam, pode dizer-se, em ponto morto. Porque se bate os Estados Unidos? E o seu ideario de ontem e hoje, aparece com luminosa convicção. A seguir exibiu-se uma curiosa evocação da vida da cidadezinha de Ledice na Checo-Eslováquia, que foi destruida até aos fundamentos e a sua população deportada e da resistencia dos belgas, na publicação dos seus jornais clandestinos. Vimos também o grande maestro Toscanini regendo o Hino da Vitoria dos Aliados, com grande coral e orquestra, que se pode considerar uma verdadeira obra prima.—*Visor 42.*

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O protesto do Atletico contra o Sporting

Contra o que foi anunciado, podemos garantir que o encontro de repetição Sporting-Atletico ainda não foi marcado, nem para ámanhã nem para qualquer data, pela razão simples do protesto ainda não estar definitivamente julgado.

Os árbitros dos jogos de domingo

Estão já escolhidos os seguintes árbitros para os jogos do campeonato nacional a realizar no próximo domingo: Belenenses-Vitória de Setubal, Paulo de Oliveira, de Santarem; Porto-Sporting, Jorge Vasconcelos, de Braga; Olhasense-Salgueiros, José Trindade, de Setubal; Vitória de Guimarães-Estoril, Anisio Morgado, de Coimbra; Benfica-Academica, Domingos Armindo, do Porto.

HANDBALL

O treino da Selecção Nacional

Já não se realiza ámanhã o treino de «handball» da Selecção Nacional. O seleccionador Acácio Rosa, tendo em vista a efectivação de encontros oficiais no dia 1 de dezembro, transferiu a referida sessão para o dia 3 do próximo mês.

Um jornalista romeno

esteve 3 dias a dormir!

Há tempos que se encontra nas Caldas da Rainha o jornalista romeno sr. Stelian Luizesco. Apreciador de cogumelos, comprou, há 12 dias, alguns dêstes fungos no mercado daquela cidade. Aconteceu, porém, que, entre eles, iam alguns venenosos, de modo que, depois de os comer, o sr. Luizesco começou a sentir fortes dôres que o fizeram quási desvairar, torcer-se e rasgar as roupas. Como as dôres não passassem, tomou um narcótico para adormecer; e narcótico foi ele que o pôs a dormir três dias seguidos. Entretanto, a mulher do leite, o padeiro e outros vendedores de que ele era cliente, como ninguem respondesse, fizeram com que se abrisse a porta e, vendo-o estendido, sem dar acôrdo de si, chamaram o sr. dr. Costa e Silva, que o tratou dedicadamente. Remetido para Lisboa, o sr. Stelian Luizesco esteve uma semana no hospital de S. José, donde hoje saiu com alta, seguindo novamente para as Caldas.

As bodas de prata

da União Eléctrica Portuguesa

PÔRTO, 28—A União Electrica Portuguesa comemorou hoje as suas bodas de prata, com um almôço, oferecido numa das salas do Grande Hotel do Porto, aos seus colaboradores, e a que assistiram o seu conselho de administração, conselho fiscal e mesa da assembleia geral, tendo sido distribuida, a todos os que nela trabalham, a gratificação de um mês de ordenado e entregue, para beneficencia, a importancia de cincoenta mil escudos.

Ao repasto, que decorreu no meio da mais franca alegria, assistiram os srs. drs. Carlos Barbosa, presidente do Conselho de Administração; engenheiro José Castelo Branco; dr. João Ruela Ramos; comandante Correia Matoso; engenheiro dr. Manuel Salto, em representação dos administradores espanhois que não puderam assistir; Manuel Pinto de Azevedo; Raul Monteiro Pinto; Joaquim do Vale Cabral; José Nunes da Fonseca; engenheiros Mamede Fialho e Paulo Barros; drs. Manuel José Coelho, Francisco e José Gualberto de Sá Carneiro; dr. Jaime Azancot, coronel Guedes Vás, todos os engenheiros da União Eléctrica, chefes de serviço, etc.

A' mesmo hora, na central do Freixo, foi servido um almôço a todo o pessoal operário e, á noite, haverá um jantar em que vão reunir-se todos os empregados administrativos e técnicos.

Foram trocadas saudações, confirmando o elevado espirito que anima toda a acção dos seus corpos gerentes e que tanto tem resultado em prol do progresso do nosso país.

O pessoal dos escritórios de Lisboa e Setubal, da União Eléctrica Portuguesa reune-se, também, num banquete de confraternização, oferecido pela empresa. A reunião, que será presidida pelo sr. engenheiro Carneiro Leão, representante da direcção, efectua-se esta noite, no Francfort do Rossio.

Tomaram hoje posse

quatro novos comandantes distritais da P. S. P.

O comandante geral da P. S. P., sr. coronel Raul Silvão Loureiro, deu esta tarde posse, no seu gabinete, aos novos comandantes distritais de Portalegre, Faro, Beja e Evora, srs. capitães Eugénio Sanches Barjona de Freitas, António dos Santos Cavaco, António Pereira Gonçalves e João Evangelista Duarte da Silveira. O sr. coronel Silvão Loureiro afirmou a sua satisfação pela escolha feita pelo sr. ministro do Interior e traçou aos empossados as directrizes da sua actividade nos distritos para onde foram nomeados.

LICEU DE PEDRO NUNES

Exames de admissão ao 1.º ano de estágio

As inspecções médicas dos candidatos ao 1.º ano de estágio no Liceu de Pedro Nunes, realizam-se nos dias 30 do corrente e 2 de dezembro próximo, pelas 10 e 30, entrando, como efectivos, no primeiro dia, os candidatos do 1.º, 2.º e 3.º grupos, e os restantes como suplentes.

SUFRAGIOS

António dos Santos Tavares de Macedo

Sua mulher, filha e genro mandam rezar ámanhã, 29, dia do seu aniversário natalício, missa por sua alma, em Santa Catarina, ás 10 e 30.

Ao ultimo figurino
CONTINUA HOJE
pelas 16 horas
nos seus novos salões
a passagem de modêlos.
Entrada por convites
///
20-Rua Garrett-24

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	974$	973$	974$
Consolidado 3 % T. 10	1.010$	1.009$	1.011$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.063$	1.065$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.037$	1.039$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	1.000$	999$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	997$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	996$	—
Centenários 4 % ...	2.473$	2.470$	2.473$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.065$	—
Externas 1.ª série	—	1.860$	—
Externas 3.ª série	—	1.910$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.895$	1.895$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	288$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.760$	2.755$	2.760$
Lisboa e Açores por....	1.010$	1.020$	—
Ultramarino cp. T. p....	422$	421$	423$
Portugal port. T. p....	—	1.855$	1.860$
Mundial	1.640$	1.637$	1.645$
Nacional	1.620$	1.610$	—
Sagres	—	2.150$	2.250$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	246$	—
Cervejas Estrela	—	—	2.000$
Cimentos Tejo	540$	535$	545$
Cimentos Leiria T. p....	—	810$	—
Crédito Predial port. ...	35$	35$	36$
Gás e Electricidade cup.	350$	350$	351$
Alto Alentejo cupão...	840$	840$	841$
Industrial Aliança... ...	437$	436$	437$
Portugal e Colónias ...	398$	398$	399$
Nacional Naveg. T. p.	1.048$	1.048$	1.050$
Colonial Navegação ...	1.392$	1.390$	1.395$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	925$	—
Ind. Farmaceutica	—	1.440$	1.480$
Port.ª de Tabacos cupão	606$	606$	610$
Tabacos Portugal cupão	—	815$	825$
União Eléctrica Port.ª	686$	685$	688$
Cassequel	1.048$	1.047$	1.048$
Agricola das Neves ...	711$	709$	710$
Agricultura Colonial ...	505$	501$	505$
Açucar de Angola... ...	1.516$	1.515$	1.517$
Buzi	209$	209$	210$
Ilha do Principe	—	595$	600$
Zambézia T. de 25 ...	89$	89$	89$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	535$	—
Norte de Portugal 5%	117$	116$	118$
C. P. 6 %	282$	281$	282$
C. P. 6 % Beira Baixa	285$	283$	286$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 45

QUEM PERDEU?

Um empregado de um banco, cujo nome não quis revelar, encontrou hoje no Castelo e depositou na esquadra do Patio D. Fradique duas notas de cem escudos, que serão ali entregues a quem provar ser o dono delas.

Distribuidores para Lisboa e sul do país
SILVA, SANTOS & C.ª LD.ª
RUA S. DOMINGOS A' LAPA, 8
LISBOA

Lembrança Util
Lembramos a todos os que fazem a sua vida na Baixa a conveniencia de comer no Restaurante Real, pois não só o serviço é explendido como económico. Experimente.
Rua Arco Bandeira, 168-170 (ao Rossio)

Jóias - Pratas antigas
COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19

RASOSAN
GARANTE BARBA FEITA E CARA SÃ

As pontes

sôbre o Reno

estão a ser destruidas pela aviação aliada

(Continuação da 1.ª pag)

do encontrado apenas resistencia esporádica. O nosso avanço ao nordeste de Belfort continuou e foram libertadas numerosas aldeias. O saliente do inimigo ao sul do canal que liga o Rodano ao Reno está virtualmente aniquilado. A cidade de Dannemarie e numerosas aldeias próximas foram libertadas, depois de violentos combates, em que foram destruidos muitos tanques inimigos. Fizemos mais de mil prisioneiros.

Ontem, á noite, bombardeiros pesados sobrevoaram a Alemanha em grande força, tendo como principais objectivos os centros ferroviários de Freiburg e Neuss e as bases avançadas de abastecimentos da frente ocidental. Berlim foi atacada por uma formação de bombardeiros ligeiros».—(R.).

Paraquedistas aliados no vale de Wutach?

BASILEIA, 28—Os aviões aliados estão muito activos no reconhecimento dos viadutos do chamado caminho estratégico entre Donaueschingen e Waldshut, no vale de Wutach, onde, segundo as últimas noticias, foram lançados paraquedistas aliados. — (Reuter).

Estão a ser destruídas as pontes alemãs sôbre o Reno

PARIS, 28—Num dia de intensa actividade aérea aliada aviões americanos vibraram fundos golpes nos alemães, que retiram dos Vosges, destruindo duas pontes sôbre o Reno: uma ferroviária em Breisach, 15 quilómetros a leste de Colma, e outra em Rhinau, 35 quilómetros mais ao norte. Isto deixa aos alemães apenas quatro pontes de retirada entre as tenazes de ataque aliadas em Mulhouse e Estrasburgo.

Nesta região, o exército francês tomou 6 aldeias, realizando um avanço de 7 quilómetros, a nordeste de Belfort. As posições alemãs ao longo do canal Reno-Rodano parecem agora insuportáveis.—(R.).

Contra-ataques alemães na Alsácia

BASILEIA, 28.—Os alemães em virtude de vários contra-ataques violentos, retomaram as aldeias de Kembs, Siernenz e Ridisheim, cortando, em vários lugares, a estrada da Basileia a Mulhouse.—(R.).

Polacos e inglêses

procuram cercar

a cidade italiada de Faenza

ROMA, 28—Anuncia-se que as fôrças polacas e britanicas estão a atacar Faenza por três lados e manobram agora com o objectivo de cercar por completo aquela cidade italiana, situada a meio da distancia que separa Bologna de Rimini. Estão ali a ferir-se duras batalhas e os alemães estão a sofrer grandes desgastes em homens e armamento.

Os alemães foram desalojados dum troço de 15 quilómetros ao longo do rio Lemone—(U. P.).

BOMBAS VOADORAS

sôbre a Suécia

LONDRES, 28.—A rádio sueca informou ontem á noite: «Anuncia-se que um pequeno numero de bombas voadoras voou esta tarde, a grande altura, sobre o sul da Suécia».—(R.).

Peles! David Kit! Peles

O maior sortido em casacos e raposas.

Telef. 46080

Tóquio

está construida em termos de poder *resistir bem* aos ataques aéreos

WASHINGTON, 28.—O Departamento de Informação de Guerra revelou hoje que a cidade de Tóquio está melhor preparada para enfrentar ataques aéreos de que qualquer outra cidade do mundo.

A impressão geral de que Tóquio era uma cidade que podia ser destruída com bombas incendiárias não passa de ilusão. A capital do Japão, com uma população de 6.778.800 habitantes, segundo o censo de 1940, é a terceira cidade do mundo. A cidade inclue os arredores de Kawasaki com 300.000 habitantes, Yokohama com 986.091, e a zona da base naval de Yokosuka, com 199.358, está preparada para enfrentar os perigos dos terramotos e dos incêndios. Quando, em 1923, um violento tremor de terra destruiu metade da cidade, a sua reconstrução iniciou-se imediatamente e durou sete anos, sendo oficialmente declarada reconstruida em 26 de março de 1930. Os novos edificios, á prova de terramotos, devem naturalmente resistir ao choque das bombas. Larguissimas estradas foram abertas através da cidade, para, no caso de incendios, permitir que os bombeiros cheguem rápidamente aos locais atacados.

Antes de 7 de Dezembro de 1941, os japoneses puderam estudar o sistema de combate aos incendios usado em Londres, assim como estudaram os efeitos dos ataques aéreos aliados nas cidades alemãs. A maior parte das casas de Tóquio ,é de facto, de madeira, mas entram na sua construção materiais incombustiveis. Centenas de fábricas em Tóquio, muitas das quais são vitais para a máquina de guerra japonesa, tornam a capital um objectivo militar de primeira importancia.—(U. P.).

Os navios japoneses afundados em Manila

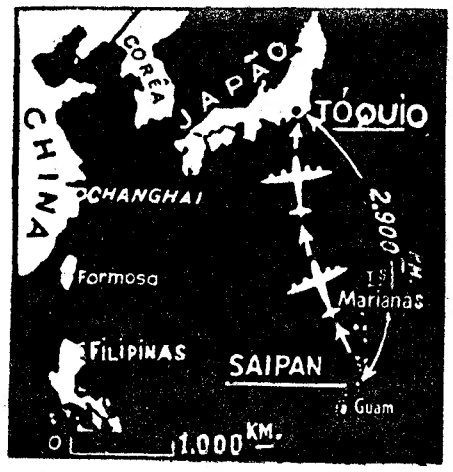
PEARL HARBOUR, 28.—Os numeros corrigidos do ataque americano á baia de Manila, nas Filipinas, mostram que 48 navios japoneses foram afundados, segundo informa o comunicado do almirante Nimitz, comandante chefe no Pacifico. Dois navios foram afundados e 23 danificados além dos 16 de que já se deu notícia no comunicado anterior.

Os numeros revistos das perdas aéreas japonesas mostram que 86 aviões foram destruidos e mais 32, provavelmente, destruidos.—(R.).

Ataques nipónicos á navegação aliada por aviadores suicidas

TOQUIO, 28.—Formações especiais da aviação do Exército japonês que, como as unidades do corpo «Kamikaze» da marinha japonesa, destroem os seus objectivos caindo sôbre eles, afundaram ou danificaram na manhã de 27 de novembro, 10 barcos de guerra e de transporte aliados no Golfo de Leyte.

Um relato da frente das Filipinas informa que a primeira vaga dêste ataque destruiu, entre os navios concentrados inimigos, um grande navio de guerra e 4 de transporte, pela acção de 7 aviadores que foram de encontro aos seus objectivos em aparelhos carregados de munições explosivas. Foram ainda danificados um grande navio de guerra, provávelmente um navio de batalha ou um grande cruzador e um transporte.



A distancia a percorrer pelas Super-Fortalezas de Saipan a Tóquio.

Durante o ataque, 3 outros aviadores caíram sôbre 3 cruzadores pesados, mas não foi observado se êstes se afundaram, porque os aviadores japoneses que escoltavam os seus camaradas ficaram momentaneamente sem visibilidade devido ás nuvens de fumo.

Mais tarde, verificaram que os 3 cruzadores já não se encontravam á superficie.—(D. N. B.).

Churchill

deu esclarecimentos na Camara dos Comuns

ácêrca da produção de munições

LONDRES, 28.—O Primero ministro, Churchill, respondendo hoje na Camara dos Comuns a uma pregunta sôbre a produção de granadas na Inglaterra, disse que: «O fornecimento de munições está constantemente a ser revisto. Há nove meses voltamos a abrir a nossa fabricação de granadas em grande escala, em vista das operações que se esperavam, tendo sido armazenadas enormes reservas, o que tinha acontecido doutras vezes e tinha em seguida levado a um retardamento na fabricação; mas isso era há nove meses. Desde então, deu-se maior expansão a essa produção. Eu aprovei que os trabalhadores das fabricas mantivessem êsse ritmo, mas eles podem mesmo ir além do que foi planeado para agora, não havendo assim razão nenhuma para supôr que os exércitos ingleses possam vir a ter falta de munições para bater o seu inimigo. Temos também agora consideráveis reservas, e o gasto que vamos fazer delas dependerá da estimativa da resistência alemã».

Alguém preguntou se as afirmações que acabava de fazer diziam sómente respeito ás necessidades da luta na Europa ocidental, ou a todos os teatros da guerra e Churchill respondeu: «Sim, todos. A pregunta referia-se ao ocidente da Europa, mas os gastos de munições na Birmania não são na mesma escala dos bombardeamentos que estamos a fazer aqui. O transporte mais do que as quantidades de munições são um factor essencial da luta no sueste da Asia».—(R.).

Cursos nocturnos

PARA MAIORES

O CURSO DO COMÉRCIO

Abre na próxima 2.ª feira, dia 4

Estão abertas as matrículas

Colégio Calipolense

Rua Eduardo Coelho, 66

Em frente da Academia das Ciências

TELEFONE 20673

Telefone 41583 **Smarta** Telefone 41583

Em virtude do sucesso obtido e satisfazendo varios pedidos «SMARTA» apresenta, uma vez mais, ao almoço de amanhã, o celebre

CARIL DE CABRITO À INDIANA

Confeccionado pelo habil Vatel que dirige os seus serviços de cozinha.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 52

O govêrno

do Canadá vai demitir-se por motivo da lei do recrutamento militar?

OTTAWA, 28—O Primeiro ministro, Mackenzie King, falando na Camara dos Representantes sobre o recrutamento militar, disse que o Canadá está perante a possibilidade da anarquia, a não ser que o Parlamento se unisse atrás do Govêrno. Revelou ainda que as tropas canadianas estão a lutar, em alguns lugares, em solo alemão.

Mackenzie King disse que se demitiria, a não ser que conseguisse apoio suficiente do seu próprio partido no voto de confiança. Disse que não prosseguiria na sua tarefa com uma pequena maioria.

Anunciou a demissão do ministro da Aeronautica canadiano, C. G. Power. Disse que esperava que o ministro reconsiderasse porque lamentava o afastamento de «um colega tão querido», pois que os serviços que Power podia prestar ao esfôrço de guerra seriam superiores a este caso do recrutamento.—(Reuter)

Sessão secreta no Parlamento

OTTAWA, 28—A Camara dos Comuns deve reunir-se em sessão secreta, a pedido de Mackenzie King, a-fim de prosseguir o debate sôbre a lei do recrutamento. Espera-se que assistirá á sessão o general MacNaughton, novo ministro da Defesa Nacional e antigo comandante das fôrças expedicionárias canadianas.

Não se sabe qual será o termo do debate, mas, nos circulos bem informados de Ottawa, declara-se que Mackenzie King será apoiado pela Camara. Muitos canadianos de origem francesa, que pertencem ao Parlamento, abandonarão, possivelmente, o Partido Liberal, mas muitos deles devem votar a favor do Primeiro ministro, com o receio de que um novo govêrno adopte uma politica de recrutamento mais rigoroso.

A evolução do debate

No fim do debate do primeiro dia, depois do Primeiro ministro ter declarado peremptóriamente que apresentaria a sua demissão se não fôsse apoiado pelo seu próprio partido com um voto de confiança, os chefes dos partidos Progressista e Federal falaram a favor do recrutamento total para o serviço no Ultramar. O chefe do Partido Nacional Conservador, discursando em publico, pouco depois do encerramento da sessão da Camara dos Comuns declarou que Mackenzie King e o general MacNaugthon adoptaram o projecto de recrutamento em circunstancias que põem á prova a nossa confiança neles. Se a sua politica é honesta, por que razão Ralston, experimentado ministro da Defesa, foi afastado do poder e chamados os que eram contrários ao recrutamento? Se a opinião de Ralston era respeitavel e exacta, por que não regressa ele ao govêrno, a-fim de prosseguir no seu plano? «Durante o debate, O. G. Power, que há pouco se demitiu de ministro da Aeronautica, declarou que embora a estratégia do general Eisenhower exija a substituição dos soldados dentro de 24 horas, para preencher as baixas, nem a vitória final nem a honra da Nação exigem que os soldados canadianos estejam em combate constantemente».—(R.).

A situação em Bruxelas

tende a agravar-se

BRUXELAS, 28.—Foram estabelecidas barricadas e defesas de arame farpado esta manhã através das zonas neutras proibidas da capital, devido aos funcionários dos carros electricos e dos correios se terem declarado em greve e ainda por causa da grande manifestação popular de protesto efectuada na manhã de hoje.

O govêrno belga, presidido por Pierlot, reuniu extraordiáriamente esta manhã, a-fim de considerar a situação interna do país e tomar as medidas consideradas necessárias para fazer frente a qualquer emergência, no caso de se alastrarem as greves esta manhã iniciadas.—(U. P.).